



Alerta Epidemiológico

Ano: 02

João Pessoa, 04 de março de 2022.

Assunto: Caso Suspeito de Sarampo com Sorologia Reagente em Investigação

No dia 25 de março de 2022, o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/PB) recebeu a notificação de um caso suspeito de rubéola com sorologia IgM reagente para sarampo e não reagente para rubéola. Trata-se uma criança de cinco meses de idade, do sexo feminino, residente do município de João Pessoa, que apresentou febre e exantema, acompanhado de gânglios retroauriculares, sem história de contato com caso suspeito ou confirmado de sarampo. Apesar de não se enquadrar na definição de caso suspeito de sarampo, o caso continua em investigação para elucidação do diagnóstico seguindo as etapas previstas pelo protocolo do Ministério da Saúde. Durante a realização da busca ativa de casos na comunidade foi identificado um segundo caso suspeito que também segue em investigação.

Definição de caso suspeito de sarampo:

"Todo paciente que, independente da idade e da situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite; ou todo indivíduo suspeito com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou ao exterior."

O Estado da Paraíba não apresenta circulação endêmica do vírus do sarampo desde o ano 2019, quando foram registrados 67 casos confirmados. Portanto, frente ao risco de reintrodução do vírus do sarampo no estado, a Secretaria de Estado da Saúde alerta os profissionais de saúde para a notificação imediata, em até 24 horas, de todos os casos suspeitos de sarampo.

Trata-se de uma doença altamente transmissível, que pode ter apresentação grave e cursar com complicações sérias, como pneumonia e encefalite e pode potencialmente ter evolução fatal. Após exposição a um caso de sarampo praticamente todos os indivíduos suscetíveis adquirem a doença. O vírus pode ser transmitido 5 dias antes a 5 dias após a erupção cutânea.

Segundo dados do Núcleo de Imunizações/SES, nos dois últimos anos o estado não conseguiu atingir níveis adequados de cobertura vacinal contra o sarampo (VTV) entre as crianças na faixa etária de 12 a 23 meses. A taxa de homogeneidade da VTV, do ano de 2021 foi de aproximadamente 28%, o que significa que apenas 62 municípios do estado alcançaram coberturas vacinais iguais ou superiores a 95%. As baixas coberturas vacinais apontam para um acúmulo de suscetíveis a cada ano, condição essencial para a propagação da doença caso o vírus volte a circular no estado. Diante desse cenário, a SES reforça importância de cada Secretaria Municipal de Saúde implementar a vacinação de rotina, de acordo com o calendário básico de vacinação da criança e do adolescente, além manutenção dos esquemas de vacinação dos profissionais de saúde, da educação e do turismo atualizados.

Recomendações às Vigilâncias Regionais e Municipais de Saúde:

- Alertar seus equipamentos públicos e principalmente privados (unidades de saúde de baixa, média e alta complexidade), por todos os meios de comunicação possíveis, para que os profissionais de saúde tenham especial atenção aos casos suspeitos de doença exantemática. Estes devem ser imediatamente notificados e investigados para verificar se são casos suspeitos de rubéola e/ou sarampo. Realizar busca ativa de casos na comunidade e realizar o bloqueio vacinal, vacinando todos os contatos não vacinados anteriormente a partir dos 6 meses de idade.

Recomendações frente aos casos suspeitos, as Secretarias Municipais:

- Proceder a notificação imediata, em até 24h, à Secretaria de Estado da Saúde;
 - Proceder a coleta de espécimes clínicos (sangue, secreção nasofaríngea e urina) para a realização do diagnóstico laboratorial, encaminhando ao LACEN/PB
 - Adotar as medidas de controle (bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos e sua ampliação na presença de sorologia reagente);
 - Orientar isolamento social.
-




Diana de Fátima Alves Pinto
Coordenadora Estadual do CIEVS


Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

**CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE – CIEVS/PB**

Avenida Dom Pedro II, 1826, Torre, CEP 58.040-440 –

João Pessoa – PBFone: (83) 3211-9017 e 3211-9075

Disque notifica: 0800-

281-0023 e-mail:

cievs.pb@gmail.com

